

TECNOLOGIAS DIGITAIS DE INFORMAÇÃO E COMUNICAÇÃO NA EDUCAÇÃO BÁSICA: uma análise da formação continuada de professores

Viviane Aparecida de Souza Ramos (UFSCar – profvivaniesouza@gmail.com)

Daniel Mill (UFSCar – mill.ufscar@gmail.com)

Grupo Temático 6. Educação e tecnologia: formação e atuação de educadores/profissionais

Subgrupo 6.1 Conhecimentos e práticas: aprendizagem da docência e desenvolvimento profissional

Resumo:

As tecnologias digitais de informação e comunicação (TDIC) estão cada vez mais presentes na vida das pessoas, letradas digitalmente ou não. A escola encontra-se inserida no contexto da sociedade grafocêntrica digital, onde estão os nativos digitais (alunos) e imigrantes digitais (professores), pertencentes a gerações diferentes. Formações continuadas em TDIC visam uma maior aproximação entre professor e aluno. Mas como tem se configurado as propostas de formações em TDIC para esses professores? Esta pesquisa, objetiva analisar as propostas de formação continuada de professores que envolvem a incorporação das TDIC no processo de ensino-aprendizagem da educação básica, tendo como campo de estudo a proposta de formação POIE (Professor Orientador de Informática Educacional) em uma escola municipal paulista. A pesquisa está na fase de levantamento bibliográfico e de coleta de dados. Análises parciais dos dados indicam a necessidade de atenção às particularidades da formação de professores para adotar as TDIC na educação básica.

Palavras-chave: formação de professores, sociedade grafocêntrica digital, TDIC, ensino-aprendizagem, POIE.

Abstract:

Digital technologies of information and communication (TDIC, in Portuguese) are increasingly present in people's lives, digitally literate or not. The school has been entered in the context of digital graphocentric society, where are the digital natives (students) and digital immigrants (teachers), belonging to different generations. Teacher's continuing education in TDIC aims at greater rapprochement between teachers and students. But how have the proposals of trainings in TDIC been configured to these teachers? This research aims to analyze the proposals of continuous formation of teachers, which involve the incorporation of TDIC in the teaching-learning process of basic education, whose field of study is the proposal of training POIE (Mentor Teacher of Educational Informatics) in a municipal school of São Paulo. The research is at bibliographical survey and data collection stage. Data's partial analyses indicate the need for attention to the particularities of teacher education to adopt the TDIC in basic education.

Keywords: teacher education, digital graphocentric society, TDIC, teaching and learning, POIE.

1

1. Introdução

As tecnologias digitais de informação e comunicação (TDIC) estão cada vez mais presentes na vida das pessoas, e na escola não é diferente. É sabido que, cada vez mais, os alunos estão se tornando mais curiosos e prontos a pesquisar, a buscar o novo, a conhecer o desconhecido, possibilidades essas que são facilmente oferecidas pelas TDIC. Com um celular, por exemplo, uma criança consegue conversar com seus pais e amigos, pode localizar lugares, pode buscar informações sobre eles, pode selecionar informações sobre assuntos que a interessam, pode pesquisar conteúdos que a auxiliarão na lição de casa e etc. Essa criança é denominada nativa digital.

Os nativos digitais estão presentes na escola (alunos) e juntamente com eles os imigrantes digitais (professores). Os imigrantes digitais também utilizam das TDIC, mas de forma diferenciada. O fato de terem nascido em uma época anterior à era das tecnologias digitais, muitas vezes, faz com que eles não tenham o mesmo domínio das TDIC que os nativos digitais, tendo que se adaptar e aprender a lidar com elas. Além disso, muitos professores acabam tendo a visão de que com as TDIC eles serão substituídos ou que terão mais trabalho, estabelecendo, na maioria das vezes, uma relação de medo e aversão.

Diante deste quadro, cada vez mais, formações continuadas de professores em TDIC são ministradas, visando uma maior aproximação desses sujeitos. Desse modo, o foco desta investigação é analisar como tem se configurado as propostas de formação continuada de professores em TDIC na educação básica.

2. Uma breve revisão de literatura sobre a temática

Alguns estudos acerca do uso populacional das TDIC evidenciam que estas, cada vez mais, fazem parte da vida das pessoas:

No ano de 2005, 22,3 milhões de pessoas com 10 anos ou mais de idade residiam em domicílios que possuíam microcomputador com acesso à Internet (14,6% dos domicílios) e 130,0 milhões (85,4% do total) residiam em domicílios sem microcomputador com acesso à Internet. Em 2011, o total de domicílios que tinham acesso à Internet passou para 65,7 milhões (39,4% do total) (IBGE, 2011, p.42).

O crescimento das tecnologias em seus mais variados campos da sociedade torna-se cada vez maior, e é preciso entender as mudanças decorrentes na sociedade a partir do uso das TDIC nas diversas situações cotidianas do ser humano (SILVA, 2011). Deste modo, Mill e Jorge (2013) ressaltam que estas mudanças configuram uma nova sociedade: a sociedade grafocêntrica digital, que além da leitura e da escrita é marcada pelo uso intenso das tecnologias.

Sendo a escola a principal agência de letramento, parece claro que ela é também uma instância de busca de conscientização das necessidades específicas do letramento tecnológico digital (MILL; JORGE, 2013). Essa busca das necessidades, se faz necessário para que se faça a “adaptação ao ambiente e a aquisição de novas aprendizagens” (COSTA, 2012, p. 8).

A formação continuada de professores em TDIC visa esta conscientização das necessidades que a sociedade grafocêntrica imprime, refletindo sistematicamente sobre sua prática e aprendendo a partir de sua experiência (RODGERS, 2002). Nesta pesquisa, a formação continuada de professores não se dá no sentido de abandonar o que se sabe para aprender o novo, mas sim como ponto de partida do que já se sabe para o que será aprendido.

Essa "nova" formação do professor guarda homologias com a emergência dos novos letramentos (digitais) que ele precisa dominar, isto é, que não deva ser vista como uma cisão entre velho e novo, real e virtual, impresso e digital, mas como um processo de entrelaçamentos, apropriações e transformações entre o que tínhamos e sabíamos fazer e o que queremos ter e precisamos aprender a fazer. O que torna a formação do professor um desafio fantástico não é a ideia ingênua de que podemos/devemos recomeçar do zero, mas justamente a necessidade de integrar o novo com o que já temos/sabemos, a partir do que já temos/sabemos, transformando esse conjunto de práticas, habilidades e significados da mesma forma como novos letramentos transformam os seus precursores (BUZATO, 2006, p.10).

Diante de tais necessidades, muitos municípios vêm investindo em cursos e formações continuadas de professores em TDIC. Essas formações buscam fazer com que o professor repense suas práticas e propostas, pois “[...] a cultura educacional está diretamente relacionada com as tecnologias disponíveis, e o uso que se faz destas no campo educacional relaciona-se, portanto, às suas potencialidades pedagógicas” (MILL, 2013, p.11).

Tendo como foco as propostas e estratégias de formação continuada de professores em TDIC na educação básica, considera-se aqui o Professor Orientador de Informática Educacional (POIE). Neste sentido, a proposta POIE se tornou importante para que o uso do computador, nas escolas, não seja restrito a certo tipo de concepções que os professores esperam da máquina, mas que vá além, explorando outras funcionalidades, também importantes para o ato de ensinar (DUTRA, 2010). Santos (2007) ressalta ainda que esta proposta é muito importante para que os professores se envolvam com as atividades desenvolvidas no computador.

Deste modo, como tem se configurado as propostas de formação continuada de professores em TDIC na educação básica pública? Torna-se imprescindível responder a esse questionamento, que permeia toda esta pesquisa, considerando a importância e as implicações das formações continuadas de professores em TDIC.

3. Objetivos

O objetivo geral da pesquisa é analisar propostas de formação continuada de professores que envolvem a incorporação das tecnologias digitais de informação e comunicação (TDIC) no processo de ensino-aprendizagem da educação básica. Portanto, os objetivos específicos são:

- Caracterizar a atual sociedade grafocêntrica digital, com base na literatura;
- Identificar e caracterizar estratégias de formação de professores em TDIC para as sociedades grafocêntricas digitais;

- Estudar a configuração do POIE como proposta de formação de professores em TDIC, identificando suas principais características, vantagens e limitações;
- Analisar a repercussão do POIE na prática pedagógica do professor, pela visão dos docentes em formação, dos formadores e dos estudantes.

4. Procedimentos metodológicos e desenvolvimento da pesquisa

O presente trabalho é resultante de uma pesquisa de mestrado, ainda em desenvolvimento. A referida investigação tem caráter qualitativo e sua metodologia se organizou em quatro etapas:

a) **Levantamento bibliográfico para fundamentação teórica:** leitura de livros, teses, dissertações, revistas, artigos, documentos e periódicos científicos, tendo como base de dados o *google* acadêmico, *scielo*, portal capes, entre outros. Os textos selecionados neste levantamento têm como foco principal os temas educação, TDIC, formação de professores e processo de ensino-aprendizagem. As leituras e fundamentação teórica são transversais a todas as outras etapas da pesquisa.

b) **Trabalho de campo e coleta de dados:** observação da formação de professores em TDIC, durante dois meses (semanalmente, somando dez formações), em uma escola municipal paulista. Análise dos registros feitos pelos professores a respeito das formações; análise dos planejamentos das formação em TDIC realizados pelo programa (POIE). Observação do decorrer da aula de um professor que participa dessas formações e análise de como ocorre o uso das TDIC pelos professores e alunos na aula convencional. Investigação utilizando o método das narrativas, pois “[...] uma história de vida ou o relato de uma experiência pessoal fazem emergir todo o aspecto formativo dos acontecimentos” (GALVÃO, 2005, p.331).

c) **Sistematização e análise de dados:** a partir dos dados coletados, sistematizaremos e analisaremos os dados com vista nas estratégias de formação de professores em TDIC no contexto das sociedades grafocêntricas digitais.

d) **Elaboração do relatório final:** a dissertação da pesquisa traz os resultados obtidos e considerações levantadas na análise dos mesmos, se subdividindo em capítulos explicativos e fundamentados teoricamente.

5. Considerações parciais sobre os dados da pesquisa

As propostas das formações continuadas de professores em TDIC tornam-se um diferencial para a apropriação das mesmas. Essas estratégias caracterizam-se por superar o estranhamento dos professores em relação às TDIC, ajudam na superação da fobia pelo “novo”, do medo de ser substituído pelas tecnologias e do medo de uma carga maior de trabalho extra.

Apropriando-se dos recursos tecnológicos digitais, os professores poderão se utilizar do que consideram melhor para sua prática docente ou não. Através dessa resignificação,

as TDIC passam a fazer parte não só do contexto dos alunos, mas também do contexto dos professores na escola. Conseqüentemente, as TDIC começam a ser inseridas nos planejamentos, nas aulas, enfim, na prática docente.

Então as propostas de formação em TDIC, configuram-se por auxiliar o professor em seu estranhamento com o novo; por apresentar novas metodologias ao trabalho docente que auxiliarão o professor em sua prática pedagógica; por ajuda-lo a imergir no universo dos alunos e poder contextualizar suas aulas de acordo com o interesse dos mesmos; por mostrar diversas facilidades na preparação de suas aulas; por aproximá-lo de seus alunos.

Portanto, com boas propostas de formação continuada em TDIC, o processo de ensino-aprendizagem se torna diferenciado. O fato de o professor passar a contextualizar as TDIC em suas aulas o aproxima mais de seus alunos, pois ambos estarão em uma mesma sintonia tecnológica digital. Sendo assim, a afinidade entre essas duas gerações se estreita cada vez mais, impactando conseqüentemente no processo de ensino-aprendizagem de forma positiva.

6. Referências

BUZATO, M. E. K. **Letramentos digitais e formação de professores**. In: III Congresso Ibero-Americano EducaRede. 2006. Disponível em: <<http://www.unilago.com.br/arquivosdst/24983MarceloBuzato%20-%20letramento%20digital%20e%20formacao%20de%20profs%20@.pdf>>. Acesso em 21 mar. 2014. p.01 – 11.

COSTA, E. R. **Linguagens da Comunicação: nativos e imigrantes digitais**. In: Congresso Brasileiro de Ciências da Comunicação, 35., 2012. Resumos... Fortaleza: Intercom, 2012. p. 01-15. Disponível em: <<http://www.intercom.org.br/sis/2012/resumos/R7-0931-1.pdf>>. Acesso em 06 abr. 2014.

DUTRA, A. F. **O professor Orientador de Informática Educativa – POIE das escolas do município de São Paulo**. 2010. 128 p. Dissertação (Mestrado em Educação) – Faculdade de Educação, Universidade de São Paulo, São Paulo. Disponível em: <<http://www.teses.usp.br/teses/disponiveis/48/48134/tde-16092010-141502/pt-br.php>>. Acesso em 18 fev. 2014.

GALVÃO, C. **Narrativas em educação**. Ciência & Educação, v.11, n.2, p. 347-345, 2005.

IBGE – Instituto Nacional Brasileiro de Geografia e Estatística. **Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios: Análise de resultados – Rio de Janeiro, 2011** (Acesso à internet e Posse de Telefone Móvel Celular para Uso Pessoal). Disponível em: <[ftp://ftp.ibge.gov.br/Acesso a internet e posse celular/2011/PNAD Inter 2011.pdf](ftp://ftp.ibge.gov.br/Acesso%20a%20internet%20e%20posse%20celular/2011/PNAD%20Inter%202011.pdf)>. Acesso em 23 maio 2014.

MILL, D. Mudanças de mentalidade sobre educação e tecnologia: inovações e possibilidades tecnopedagógicas. In: MILL, D. (Org.). **Escritos sobre educação: desafios e possibilidades para ensinar e aprender com as tecnologias emergentes**. p. 11-38. São Paulo: Paulus, 2013.

MILL, D. ; JORGE, G. Sociedades grafocêntricas digitais e educação: sobre letramento, cognição e processos de inclusão na contemporaneidade. In: MILL, D. (Org.). **Escritos sobre educação: desafios e possibilidades para ensinar e aprender com as tecnologias emergentes.** São Paulo: Paulus, 2013. p.39-71.

RODGERS, C. **Defining Reflection: Another Look at John Dewey and Reflective Thinking.** Teachers College Record, v.104, n.4, p.842-866, 2002.

SANTOS, J. A. O POIE: o laboratório, a sala de aula, a escola. In: SANTOS, J. A. **Computador: a máquina do conhecimento na escola.** 2007. 120 p. Dissertação (Mestrado em Educação) – Faculdade de Educação, Universidade de São Paulo, São Paulo. Disponível em:<<http://www.teses.usp.br/teses/disponiveis/48/48134/tde-08112007-105055/pt-br.php>>. Acesso em 24 abr. 2014.

SILVA, F. C. **Entre imigrantes e nativos digitais: usos e relações com o computador.** In: Encontro de Pesquisa em Educação da Região Sudeste, 10, 2011, Rio de Janeiro. Caderno de resumos... Rio de Janeiro, 2011. p. 1-25. Disponível em:<http://www.fe.ufrj.br/anpedinha2011/trabalhos/UMESP_329.767.108-48_trabalho.pdf>. Acesso em 29 abr. 2014.